



Abal lidera parceria de PD&I inédita entre as indústrias do alumínio e de transporte, com o IPT

Projeto coordenado pela Associação Brasileira do Alumínio (ABAL) reúne 14 empresas, entre as quais Aethra, Maxion, Metalsa e Randon, trabalhando em cooperação com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), no estudo de aplicações inovadoras com alumínio

No início de outubro, em São Paulo, foram assinadas as parcerias de PD&I entre empresas do setor produtivo do alumínio e dos setores de transporte e automobilístico, com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT). Trata-se de uma ação de inovação industrial de abrangência inédita, uma vez que reúne 14 empresas produtoras e usuárias de alumínio e uma instituição de ponta em competência tecnológica. É também um exemplo de cooperação que trará capacitação e benefícios a segmentos de peso da indústria nacional.

A iniciativa é fruto de uma aliança estratégica firmada entre a Associação Brasileira do Alumínio (ABAL) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), que designou o IPT, uma de suas Unidades, como executora do projeto. O objetivo é desenvolver um sistema para estudo comparativo de desempenho de juntas de ligas de alumínio em estruturas de implementos de transporte e de veículos automotores. O prazo para a sua execução é estimado em 18 meses.

"Os setores de transporte e automotivo são os que mais consomem alumínio no mundo. O material é estratégico para termos soluções e veículos mais eficientes", explica o presidente executivo da ABAL, Milton Rego. "Tenho certeza de que essa parceria será um exemplo e um marco para indústria nacional".

 \rightarrow

O subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, Marcos Vinícius de Souza, lembra que o desenho de parcerias que colocam lado a lado empresas concorrentes trabalhando em cooperação e com o apoio de uma instituição de tecnologia e inovação como o IPT, é um modelo a ser seguido. "Projetos de alta complexidade e com múltiplos stakeholders geram resultados inovadores", ressalta.

Para o presidente do IPT, Jefferson de Oliveira Gomes, as parcerias demonstram a confiança da indústria no trabalho da instituição e vão mobilizar a sua força criativa. "Esse será o principal projeto do IPT nos próximos 18 meses", garante. "O uso do alumínio pela indústria do transporte e automotiva é uma vantagem conceitual e tecnológica, especialmente pela redução de peso e por seu caráter sustentável".

Sobre a ABAL

Fórum legítimo do setor, desde 1970, a Associação Brasileira do Alumínio defende os interesses das empresas que atuam diretamente ou dependem da indústria de alumínio. A entidade representa o setor junto ao governo e à sociedade, além de participar de fóruns e eventos relacionados ao negócio de seus associados. Além disso, mantêm parcerias com federações e outras associações para ampliar o diálogo com toda a cadeia produtiva. Disseminadora de conhecimento, a ABAL responde pela elaboração de normas técnicas para a cadeia de processos e produtos do alumínio, e contribui com a qualificação profissional por meio de cursos, palestras e seminários em diversas áreas. A missão da entidade é tornar a indústria do alumínio mais sólida, forte e competitiva.

Assessoria de imprensa Associação Brasileira do Alumínio (ABAL)



Fernanda Umlauf